

Aos Senhores acionistas: 1. A Richard Saigh Indústria e Comércio S.A. ("Companhia" ou "Richard Saigh") apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31.12.2016. 2. A Companhia chega ao final do exercício de 99 anos de atividades. Nossa história vem sendo construída a cada ano com entusiasmo e profissionalismo, o que tem gerado a oferta de produtos e serviços diferenciados aos nossos clientes. Busca-se, com estas iniciativas, consolidar, ano após ano, uma posição relevante no setor. 3. Os dedicados trabalhos da Administração e colaboradores da Richard Saigh ao longo do exercício de 2016 possibilitaram a entrega de um resultado histórico para a Companhia e seus acionistas. Logo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social no valor total de R\$ 23.197.953,43 e consequente lucro líquido no valor de R\$ 15.314.131,72. Tal marco nos resultados financeiros da história da Richard Saigh já alcançado também em virtude dos constantes investimentos realizados pela Companhia e pela adequação gradativa do capital de giro próprio às atividades da empresa, de modo a não depender de recursos de terceiros. Mesmo diante do grave cenário de crise econômica e política verificado em 2016 (e ainda vivenciado no País neste início do exercício de 2017), a Companhia (i) manteve sua participação no mercado frente aos seus principais concorrentes; (ii) igualmente manteve estável seu quadro de funcionários e, ainda, (iii) manteve sua posição de empresa de destaque em seu setor de atuação, fato este reconhecido por importantes publicações especializadas. 4. A política de investimentos adotada pela Richard Saigh que, no período 2009-2016, destinou o montante de R\$ 33.635.533,00 em benefício da Companhia e suas atividades operacionais, vem repercutindo direta e seguidamente em nossos resultados. O fiel cumprimento de nosso estatuto social tem possibilitado, além da prudente e necessária reposição do caixa para o autofinanciamento de nossas atividades, a manutenção de nossos investimentos, permitindo, por conseguinte, dotar a Companhia das ferramentas necessárias para atuar em um mercado altamente competitivo e prepara-la para enfrentar

as turbulências e intempéries de mercado, como aquelas enfrentadas em 2016. Registre-se que a acertada e diligente decisão empresarial quanto à criação das reservas estatutárias (em 2009) permitiu e permite que sejam alocados, anualmente, os recursos necessários para a execução do saudável fluxo de caixa da Companhia e para o crescimento e perpetuação do benefício direto para seus acionistas, colaboradores e clientes. **Perspectivas 2017:** O cenário macroeconômico para 2017 aponta, assim como verificado em exercícios anteriores, para a necessidade de extrema cautela, considerando as inúmeras incertezas econômicas e políticas que poderão surgir em âmbito nacional e internacional. Nossa estratégia terá como meta manter rígido controle de caixa e despesas e dotar a Companhia dos instrumentos necessários para seu autofinanciamento e manutenção de capital de giro. Esta tem sido a estratégia vencedora adotada nos exercícios sociais após a criação das reservas estatutárias, o que tem permitido, mesmo em cenários turbulentos e de crise, como aqueles enfrentados nos últimos anos, entregar aos acionistas resultados importantes, como este último de 2016, que, frise-se novamente, representou um marco histórico para a Companhia. 6. A variação cambial verificada ao longo de 2016 será outro ponto de controle e extrema atenção para o exercício de 2017. Nesse sentido, o contínuo monitoramento dos mercados em exercícios anteriores, com destaque para o câmbio e matéria prima, tem permitido à Companhia se manter firme no crescimento e manutenção de suas atividades empresariais. Assim como nos exercícios passados, em 2017 buscamos intensificar o desenvolvimento de novos produtos, resultado de nossas pesquisas (e contínuos investimentos nesse sentido) que nos permitem melhor identificar a matéria prima de produção nacional a fim de diminuir a dependência do dólar importado. **As pessoas e a organização:** 7. A Companhia encorreu o exercício de 2016 com 160 colaboradores. A nossa política de benefícios envolve assistência médica, vale-alimentação e vale transporte, além de incentivos para treinamento e atualização profissional. No exercício de 2016 foram investidos R\$ 2.684.179,09. **Auditoria Independente:** 8. Desde o

final do exercício de 2009 a Companhia conta com um importante pilar na execução de boas práticas de governança corporativa, representado pela regular atuação da empresa de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes ("BDO RCS"), que desempenha as atividades de auditores independentes da Richard Saigh. Além da fiscalização dos atos de gestão pelo Conselho Fiscal da Companhia, que fielmente acompanha os trabalhos da Diretoria da Richard Saigh, em perfeita observância às determinações contidas na Lei das Sociedades Anônimas, a BDO RCS realiza diagnóstico periódico das práticas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, cujas conclusões estão presentes no parecer emitido anualmente. **Discussões Judiciais:** 9. Como é do conhecimento dos acionistas da Companhia, a Richard Saigh, há muitos anos, enfrenta disputas judiciais entre seus acionistas. Dentre as diversas frentes de discussão nos Tribunais, a cada ano são propostas medidas judiciais pelo acionista Bens de Raiz, todas com o intuito de levar ao curso do judiciário matérias que são de competência e deliberação exclusiva dos acionistas em assembleia geral. Em recente decisão provisória (não translada em julgado) e oriunda do processo 2076690-90.2016.8.26.0000 – TJSP, a Companhia se viu obrigada a provisionar o valor de R\$ 27.937.202,26 a título de distribuição complementar de lucros aos acionistas (referente ao exercício de 2015), provisionamento este devidamente refletido nas demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2016. **Conclusão:** 10. Por fim, renovamos nosso agradecimento a todos que continuaram e participaram das atividades e resultados da Companhia durante o exercício de 2016, em especial aos nossos dedicados colaboradores que tiveram destacada atuação, ainda mais acentuada em um ano de grave crise econômica e política que verificamos em nosso País. São Caetano do Sul, 14 de março de 2017.

Richard Saigh Indústria e Comércio S.A.

Edward Nassif Saigh - Diretor Presidente

Balancos patrimoniais			
Ativo	Nota	2016	2015
Circulante		72.665.103	63.094.887
Caixa e equivalentes de caixa	4	44.064.409	28.828.628
Contas a receber de clientes	5	16.084.906	14.976.277
Estoques	7	10.925.042	17.548.407
Impostos a compensar	-	622.057	1.657.255
Adiantamentos	6	901.637	17.025
Despesas do exercício seguinte	-	67.052	67.301
Não circulante		32.181.109	30.344.103
Depósitos judiciais	14	63.135	118.411
Investimentos	-	1.097	1.234
Imobilizado	8	31.820.524	29.847.309
Intangível	8	296.353	377.149
Total do ativo		104.846.212	93.438.990

Balancos patrimoniais			
Passivo e patrimônio líquido	Nota	2016	2015
Circulante		17.806.471	13.462.969
Fornecedores	10	6.723.658	5.733.512
Emprestimos e Financiamentos	9	-	2.130.100
Obrigações trabalhistas	12	1.215.983	1.122.488
Obrigações tributárias	12	687.173	661.602
Dividendo a pagar	13	6.266.435	2.437.902
Participação a pagar	-	2.309.534	778.121
Contas a pagar	-	403.688	419.144
Não circulante		1.671.476	2.124.140
Partes relacionadas	11	760.297	2.124.140
Contingências	14	911.179	-
Patrimônio líquido	15	85.368.265	77.851.981
Capital social: Domiciliados no país		23.359.689	23.359.689
Domiciliados no exterior		23.359.689	23.359.689
Reservas de lucros		38.648.888	31.132.604
Total do passivo e patrimônio líquido		104.846.212	93.438.990

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					
	Nota explicativa	Capital social	Reservas	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014		43.586.608	3.738.640	20.441.486	71.316.395
Aumento do capital social	-	3.132.769	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.751.609	9.751.609
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	487.580	-	(487.580)
Dividendos	-	-	-	-	(2.437.902)
Participação da diretoria	-	-	-	-	(778.121)
Constituição reserva para pesquisa e desenvolvimento	-	-	487.580	-	(487.580)
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	5.560.425	(5.560.425)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		46.719.377	4.226.221	4.037.242	77.851.981
Dividendos-Determinação judicial	15.4	-	-	(196.495)	(2.241.407)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	15.314.132	15.314.132
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	765.707	-	(765.707)
Dividendos	13	-	-	-	(3.828.533)
Participação da Diretoria	-	-	-	-	(1.531.413)
Constituição reserva para pesquisa e desenvolvimento	-	-	765.707	-	(765.707)
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	8.422.772	(8.422.772)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		46.719.377	4.991.927	4.606.454	85.368.265

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					
	Nota explicativa	Capital social	Reservas	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014		43.586.608	3.738.640	20.441.486	71.316.395
Aumento do capital social	-	3.132.769	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.751.609	9.751.609
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	487.580	-	(487.580)
Dividendos	-	-	-	-	(2.437.902)
Participação da diretoria	-	-	-	-	(778.121)
Constituição reserva para pesquisa e desenvolvimento	-	-	487.580	-	(487.580)
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	5.560.425	(5.560.425)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		46.719.377	4.226.221	4.037.242	77.851.981
Dividendos-Determinação judicial	15.4	-	-	(196.495)	(2.241.407)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	15.314.132	15.314.132
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	765.707	-	(765.707)
Dividendos	13	-	-	-	(3.828.533)
Participação da Diretoria	-	-	-	-	(1.531.413)
Constituição reserva para pesquisa e desenvolvimento	-	-	765.707	-	(765.707)
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	8.422.772	(8.422.772)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		46.719.377	4.991.927	4.606.454	85.368.265

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: As atividades da Companhia compreendem, basicamente, a moagem de trigo e a comercialização de seus derivados. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis:** 2.1. **Aprovação das demonstrações contábeis:** Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Companhia em 14/3/2017, considerando os eventos subsequentes até esta data. 2.2. **Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste ao valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano. 2.2.1. **Normas, alterações e interpretações que ainda não efetivou:** a) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1º/1/2016: Não há novas normas ou interpretações com aplicação efetiva para o período que se iniciaram em 01/01/2016 que tenham impacto significativo nas demonstrações contábeis da Entidade. Adicionalmente, nenhuma das alterações de normas e interpretações vigentes desde 1º/1/2016 resultaram em impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia. b) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31/12/2016: **IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros):** A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em 01/01/2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações. **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes):** A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a nova norma que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A Companhia vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América ("U.S. GAAP") quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações. 2.3. **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens: • Contingências; • Investimentos; • Reavaliações do ativo imobilizado; A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas contábeis. Estas estimativas exigem que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas nas quais julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a: • Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (Nota Explicativa nº 5); • Provisão para contingências (Nota Explicativa nº 14). No entendimento da Administração da Companhia, os assuntos citados não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. 3. **Descrição das principais práticas contábeis:** 3.1. **Aprovação do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de vendas dos riscos, direitos e obrigações associadas aos produtos é reconhecida no momento da transferência para os clientes. 3.2. **Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem créditos cedidos a receber e o valor residual do ativo imobilizado e intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à imprecisão inerente ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente. 3.3. **Ativos circulante e não circulante:** 3.3.1. **Aplicações financeiras:** Registradas ao custo acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço que não supera o valor de mercado. 3.3.2. **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da Perda Estimada em Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD). A PECLD é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das operações. O valor da perda é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. 3.3.3. **Estoques:** Valorizados ao custo médio de aquisição ou produção que não excede o valor de mercado. 3.3.4. **Investimentos:** Cotas escriturais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), avaliados pelo custo de aquisição, corrigido

monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzidos de provisão para desvalorização. 3.3.5. **Imobilizado e intangível:** Demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995 ou, quando aplicável, ao valor reavaliado, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo estimado de vida útil dos bens. **Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31/12/2016 e de 2015. 3.3.6. **Demais ativos circulantes:** São apresentados pelo valor líquido de recuperação. 3.4. **Passivos circulante e não circulante:** 3.4.1. **Provisões:** As provisões são reconhecidas no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou a constitui como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. 3.4.2. **Imposto de Renda e Contribuição Social:** O IR e a CS foram calculados de acordo com a legislação fiscal vigente. 3.4.3. **Demais passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, atualizados à taxa de juros ou variação cambial nos termos dos contratos vigentes, de modo a refletir os encargos incorridos até a data do balanço.

Caixa e equivalentes de caixa		
	2016	2015
Caixas e bancos	423.705	503.159
Aplicações financeiras (a)	43.607.704	28.325.699
	44.031.409	28.828.858
(a) Estão substancialmente compostas por aplicações em fundo de renda fixa de curto prazo, com tendência da variação das taxas de juros pós-fixadas (Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI).		
5. Contas a receber de clientes:	2016	2015
Duplicatas a receber	17.552.153	16.532.750
(-) Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.467.247)	(1.556.473)
	16.084.906	14.976.277

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) é avaliada com base na análise individual de riscos dos créditos que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos.

a) Aging list		
	2016	2015
Duplicatas a Vencer	15.345.253	14.639.682
Vencidas	-	-
De 1 a 30 dias	655.349	325.507
De 31 a 60 dias	18.906	5.559
De 61 a 90 dias	4.508	3.007
Acima de 90 dias	1.528.136	1.558.995
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(1.467.247)	(1.556.473)
	16.084.906	14.976.277

b) Movimentação da PECLD:		
	2016	2015
Saldo em 31 de dezembro de 2015		(1.556.473)
Adições	-	(26.042)
Reversões	-	115.267
Saldo em 31 de dezembro de 2016		(1.467.247)
6. Adiantamentos	2016	2015
Adiantamentos a fornecedores (a)	891.709	5.354
Antecipação de férias	9.928	11.671
	901.637	17.025
(a) Adiantamentos a fornecedores para aquisição de matéria prima. A métrica adotada de aquisição desta não foi alterado no exercício atual. Mensalmente adiantamentos são realizados e compensados após o recebimento das mercadorias. Foram realizados adiantamentos para recebimento subsequente ao encerramento do exercício.		
7. Estoques	2016	2015
Produtos acabados	1.230.399	575.212
Matérias-primas	4.995.753	8.431.101
Materiais-primas em poder de terceiros	3.769.486	7.602.651
Materiais de embalagens	434.082	424.515
Almoxarifado	495.322	514.921
	10.925.042	17.548.401

8. Imobilizado e intangível: a) Composição					
	Taxa de Depreciação anual %	Depreciação corrigida	Custo corrigido	Valor residual 2016	Valor residual 2015
Edifícios e construções	2,7	21.665.676	(8.399.627)	13.266.049	11.895.525
Instalações e benfeitorias	10	2.518.632	(774.940)	1.743.692	1.590.667
Máquinas e equipamentos	7,7	36.554.273	(20.087.629)	16.466.643	15.665.397
Ferramentas	10	33.106	(8.924)	24.182	24.286
Móveis e utensílios	10	518.194	(360.238)	157.956	160.428
Veículos	20	201.081	(135.292)	65.789	90.415
Equipamentos de informática	33,3	2.167.796	(2.156.206)	11.590	335.967
Terenos	-	84.623	-	84.623	84.623
Lei nº 8.200 IPC-90	-	731.160	(373.160)	-	-
		64.474.541	(32.654.017)	31.820.524	29.847.309
Registros e marcas	-	6.146	-	6.146	6.146
Software	20	1.009.230	(719.023)	290.207	371.003
		1.015.376	(719.023)	296.353	377.149

Relatório do Auditor Independente

Aos Acionistas e Administradores da Richard Saigh Indústria e Comércio S.A. - São Ca